[QUEM É VOCÊ]  
TODOS

[DE ONDE VOCÊ É?]  
NACIONAL

[SUGESTÃO DE IMAGEM]  
<https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/professional-repairman-worker-automotive-industry-welding-134164655>

[CHAMADA]

**RETOMADA: Demanda por bens industriais cresce 5,9% em agosto**  
*Na análise setorial, 15 dos 22 segmentos avançaram, com destaque para veículos (18,6%) e metalurgia (12,3%)*

[CORPO]  
Com um crescimento de cerca de 5,9% na comparação entre julho e agosto, a demanda por bens industriais aponta a retomada do crescimento econômico brasileiro. A pesquisa avalia tanto os bens produzidos no país quanto os importados.

O número apontado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), no indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais, representa uma alta de 3,9%, quando comparado ao período anterior. O saldo de números positivos alavancou o resultado do trimestre móvel com o avanço de 5,5%.

Durante o mês de agosto, a alta da demanda por bens industriais de outros países também cresceu e foi de 9,8% na comparação com julho. O crescimento representa uma expansão maior do que a da demanda por bens industriais nacionais, que foi de 3,1%.

Segundo o Ipea, o destaque positivo ficou por conta da demanda por bens de consumo duráveis, que cresceu 14,2%. O consumo aparente de bens de capital, um dos componentes da formação bruta de capital fixo (FBCF), permaneceu estagnado, com pequeno recuo de 0,2%. Os bens intermediários tiveram alta de 5,7%.

No que diz respeito à análise setorial, 15 dos 22 segmentos avançaram. Ganharam relevância o setor de veículos com 18,6% e a área de metalurgia com 12,3%.

Apesar dos saldos positivos do setor, quando a base de comparação é agosto do ano passado, é constatada uma queda de 7,6% na demanda por bens industriais. Nas classes de produção, o resultado do comparativo com o ano anterior ainda é bastante negativo, com crescimento em apenas três segmentos, entre eles o de bebidas (12,7%) e o de produtos de metal (6,1%).

No acumulado de 12 meses até agosto, o Indicador Ipea de Consumo Aparente de Bens Industriais apresentou queda de 5,9%, enquanto a produção industrial acumulou recuo de 5,7%, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física, medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

Foto: Shutterstock

Fonte de pesquisa:<https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=36754&Itemid=3>

SECOM DIGITAL REVISADO